

RESULTADO DE AVALIAÇÃO ANTRÓPOMETRICA DO IDOSO EM SERVIÇO DE HOME-CARE

RESULTADO DE AVALIAÇÃO ANTRÓPOMETRICA DO IDOSO EM SERVIÇO DE HOME-CARE O trabalho a seguir de autoria da nutricionista Joyce Correa Leite e foi exposto no Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde (QualiHosp). O trabalho dos autores, junto a outros, representou o Grupo Hospitalar Santa Celina no evento. Introduzido No Brasil existiam 15 milhões de pessoas no ano de 2000 (8,6% da população) com idade acima de 60 anos e a estimativa para 2025 que este número alcance 32 milhões (13% da população). Este envelhecimento populacional acelerado também tem reflexos no aumento do número de idosos institucionalizados, os quais, por alterações metabólicas, fisiológicas, anatômicas e psicossociais inerentes à idade, são considerados vulneráveis do ponto de vista nutricional (FELIX; SOUZA, 2010). Uma das maiores necessidades do serviço de atendimento domiciliar ocorre devido ao desequilíbrio nutricional no idoso que está reconhecidamente relacionado ao aumento da mortalidade, susceptibilidade a infecções e redução da qualidade de vida. Na senescência comum a coexistência de doenças crônicas e transmissíveis, como as cardiovasculares, pulmonares, o diabetes mellitus, além do uso prolongado de medicamentos que interferem no apetite, no consumo e na absorção de nutrientes (FELIX; SOUZA, 2010). Sendo assim, as medidas antropométricas são essenciais para avaliação nutricional de idosos, já que por elas é possível mensurar tecido adiposo e massa de gordura. Entre estas medidas estão o peso, estatura, dobras cutâneas e circunferências de diversas partes do corpo. (DUARTE, 2001). Objetivos Realizar estudo comparativo utilizando a avaliação antropométrica em idosos submetidos à internação domiciliar com incidência de desnutrição e a evolução clínica destes pacientes no período de quatro trimestres. Metodologia Levantamos no histórico de acompanhamento nutricional inicial as medidas antropométricas e estado nutricional de pacientes acima de 60 anos em Assistência Domiciliar. Utilizamos as medidas antropométricas de CB (Circunferência de braço), PCT (Prega Cutânea Tricipital), IMC e CMB, sendo aferidas com adipômetro e uso de fita métricas. Para a classificação do IMC, CB, PCT e CMB de adultos foi utilizada a proposta pela SABE/OPAS, 2002. Conclusões Análise dos resultados apresentados a partir das medidas antropométricas realizadas e descritas anteriormente, podemos afirmar que há maior prevalência de desnutrição em idosos que estão utilizando serviços de home-care. Por isso, a obesidade está em constante crescimento conforme a mudança de hábitos de vida da população, também confirmado em outras literaturas. O IMC mostrou ser um bom indicador no diagnóstico de desnutrição e de obesidade. A medida da circunferência braquial e da dobra cutânea tricipital também constitui um bom indicador para determinar desnutrição em idosos (GARCIA; ROMANI, 2010). A antropometria pode dar subsídios para reflexo do estado nutricional com maior confiabilidade que outros métodos, se for utilizados por profissionais capacitados também se apresenta como técnica de baixo custo, não invasiva, com materiais de fácil manuseio e rápida obtenção de resultados. Suas desvantagens são a baixa sensibilidade a recentes alterações no estado nutricional e deficiência de nutrientes (DUARTE, 2007).

Sobre o Autor

 O Grupo Hospitalar Santa Celina composto pelas empresas Hospitalar Santa Celina e Semeando Saúde e trabalha com o conceito de gestão integrada de saúde, onde há apenas o atendimento domiciliar no cuidado do paciente, mas também o cuidado com a saúde dele quando apresenta nenhuma enfermidade. Com este conceito, os usuários atendidos se mantêm saudáveis e as operadoras de saúde podem reduzir seus custos com a saúde desses usuários. <http://www.hospitalarsc.com.br>